

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 101

Re (Viver) o bairro!



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)



CLDS3G e no âmbito da construção do PDL do Grupo

Comunitário da Liberdade ( Ver no ponto descrição das funções do parceiro e no anexo 1) revelam fatores transversais que intensificam o seu isolamento, agravando problemáticas, já emergentes na carta bipzip dedicada a este território: sensação de abandono do bairro ao nível do edificado, espaços públicos degradados, insegurança, pobreza e escasso usufruto de espaços verdes. Contudo, emergem também potencialidades e fatores estratégicos enquanto condições que permitem minimizar fatores salientados e proporcionar melhoria de variáveis que concorrem para a qualidade de vida dos residentes e para a integração do território na malha urbana: localização espacial, perto do centro, ao abrigo da natureza(Monsanto), património com valor histórico (Aqueduto) e espaços com valor simbólico, reconhecidos pela comunidade enquanto locais vitais no seu quotidiano, como é exemplo o degradado mercado da Rua Inácio Pardelha Sanches.

*Temática preferencial*

Melhorar a Vida no Bairro

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

Re(Viver) o Bairro pretende reforçar a coesão entre os moradores da Liberdade, promovendo espaços de partilha de experiências, reflexão e trabalho conjunto a partir da recolha e valorização do património histórico, cultural, simbólico e material. A sua valorização potenciará o capital humano e comunitário, estimulará a iniciativa local e fomentará imagem positiva do bairro e da sua população, contribuindo para fortalecer sentido de pertença e estimular crescente abertura do bairro à restante freguesia e cidade. Colocando a tónica na participação, este projeto propõe-se cumprir o objetivo geral com intervenção multifacetada no sentido de "reciclar" o território, agindo em 3 dimensões: 1) sociocultural, com dinamização de atividades comunitárias, envolvimento de moradores num processo artístico participado, criação de plataforma de partilha dos recursos e lançamento de concurso para criação de selo de identidade do bairro - gerando assim condições para facilitar novos movimentos, sinergias e olhares de locais e desafiando a comunidade a refletir sobre a riqueza patrimonial do território; 2) Urbanística, envolvendo a população num processo de reflexão para a melhoria do espaço público do território e implicando-a no projeto de mudança e na busca de soluções para tornar este espaço dinâmico e acessível a todos, 3) Ambiental, especialmente possibilitado e motivado pelo acesso a Monsanto através da criação de percursos pedonais e cicláveis que visam elucidar e explorar o valor intrínseco e inesgotável deste recurso natural. " Re (Viver) o Bairro" procura reciclar o território e as representações que dele são feitas, agindo segundo o pressuposto de reativar as memórias da comunidade, reciclar o espaço público, as ligações internas e externas, conduzindo à própria reciclagem da imagem do território.



*Descrição*

Promover a recolha, valorização e exibição das memórias, identificando e celebrando o património material e imaterial e valores culturais do Bairro da Liberdade, enquadrado no seu passado de bairro operário, mas também ligado ao quotidiano atual dos moradores, dando-lhes visibilidade e preservando-os através do envolvimento da comunidade. As memórias alimentam-se de experiências passadas, mas são também catalisadoras de novas experiências, tendo por isso o potencial de contribuir para forjar um renovado sentido de pertença e coesão social. Pretende-se desenvolver um conjunto de atividades em espaços de referência e simbólicos do território criando momentos de relação, em torno da partilha de vivências e recolha de testemunhos do bairro da Liberdade. Estes momentos serão traduzidos em: registos audiovisuais e levantamento documental, que permitirá resgatar uma componente subvalorizada do território e explorá-la através de um processo artístico em cocriação com os moradores, cujos os produtos finais (uma instalação artística, uma banda-desenhada e um mural de arte urbana) resultarão num aprofundamento do conhecimento do bairro, da sua identidade e da sua população. A divulgação e circulação dos produtos será feita dentro e fora do território, procurando assim fomentar outros olhares sobre o bairro da Liberdade, facilitando a sua integração na malha urbana.

*Sustentabilidade*

A sustentabilidade deste objetivo é atingida através da natureza do mesmo uma vez que o investimento inicial de recolha de memórias resultará num acervo cultural resgatado, recolhido e agregado numa plataforma, que será dinamizada pelos parceiros do Grupo Comunitário da Liberdade (GCL), mantendo-se assim disponível e aberta a novas contribuições após o fim do ciclo do projeto. Da mesma maneira, os conteúdos reunidos neste banco de memórias poderão ser utilizados como inspiração e/ou material em projetos futuros. Os produtos artísticos produzidos (instalação, banda-desenhada, mural de arte urbana) durante o processo artístico colaborativo darão sustentabilidade ao projeto na medida em que a sua difusão, dentro e fora do bairro, estará garantida.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

*Descrição*

Requalificar um espaço público atualmente abandonado e degradado, dotando-o das condições necessárias para o desenvolvimento de atividades culturais, sociais e económicas, indo ao encontro das prioridades manifestadas pela população. A requalificação será efetuada a partir de um processo participativo com o envolvimento da população e organizações de base local na identificação de problemas, construção de soluções, tomadas de decisão e execução da obra final, criando assim oportunidades de participação cívica ativa. Em concreto, prevê-se a dinamização de atividades de iniciativa da comunidade no âmbito das quais



serão experimentados diferentes usos do mercado num processo apropriação e construção coletiva, reforçando, gradualmente, a coesão social. Deste envolvimento decorrerá não só a mudança física do espaço, mas também a forma como este se vive e os relacionamentos que se constroem entre quem os partilha. Tudo o que se construirá será feito a partir do entendimento da comunidade do bairro da Liberdade, centrado no que se quer mudar e porquê, mas refletindo também sobre o "que já foi" e "já se fez" (memória do espaço), focando-se em três questões fundamentais: "o que é possível mudar?", "quem quer estar implicado?" e "como lá chegar?"

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade deste objetivo é garantida pela natureza da dimensão física do mesmo, uma vez que o investimento feito na requalificação tem características de durabilidade a longo prazo.

O facto de existir uma correspondência de intervenção com os interesses e preocupações manifestadas pela comunidade, nomeadamente a ausência de espaços públicos de convívio, vai aumentar as probabilidades do seu envolvimento na manutenção e preservação do espaço requalificado e na dinamização de atividades futuras no referido espaço.

A mobilização recursos locais e o envolvimento de entidades de natureza diversificada que desenvolverão o projeto em parceria, reforçam o olhar coletivo, o cuidar e a visibilidade desta estrutura.

#### **Objetivo Específico de Projeto 3**

#### *Descrição*

Promover a "reciclagem", a perceção e um outro "olhar", interno e externo sobre território. Esta (des)construção far-se-á a partir do Grupo Comunitário da Liberdade e Serafina, promovendo:

1) a (re)ativação das ligações

físicas, simbólicas e históricas entre o Bairro da Liberdade e as zonas envolventes, através da descoberta e construção coletiva de percursos/itinerários pedonais e cicláveis, relacionados com espaços simbólicos e memória coletiva do território (passada e atual).;

2) as

ligações/relações entre parceiros, focadas não apenas na construção coletiva de atividades, mas neste caso na partilha de recursos materiais com a construção de uma plataforma de partilha de recursos em formato digital;

3)

a animação de um processo criativo de construção de um selo territorial, que produza dinâmicas colaborativas traduzidas numa imagem coletiva que nos possa remeter ao território e permita difundir uma imagem positiva do mesmo e difundir atividades e produtos nele criados com vista a atrair novos públicos.

Estas três ações permitirão valorizar as características físicas, materiais, patrimoniais, sociais



, culturais e simbólicas do território. Ao mesmo tempo, facultam a possibilidade da população, residente e não residente que compõe o tecido organizacional, institucional e comercial do território, tirar o melhor proveito/usufruto do espaço que vivência, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção sobre o território.

#### *Sustentabilidade*

A sustentabilidade destes processos de ligação/difusão surge associada aos produtos que emergem das dinâmicas locais e dos instrumentos de divulgação. Assim, as diferentes componentes de sustentabilidade passam pela:

- i) Criação de um selo territorial que valorizará as características físicas, materiais, patrimoniais, sociais, culturais e simbólicas do território, fortalecendo o sentimento de pertença e a perceção positiva
- ii) Criação de uma Plataforma de partilha de recursos que será um mecanismo que fica criado e disponível para usufruto da comunidade e organizações do território e que perdura pós termo do projeto; os materiais a adquirir com o projeto irão permanecer e ficar disponíveis nesta plataforma para utilização da comunidade;
- iii) Criação de Circuitos Cicláveis e Pedonais que pela centralidade do território na cidade de Lisboa e proximidade do Parque Florestal de Monsanto tem um potencial para atração de clientes para estes percursos, o que pode ser gerador de recursos;

A sustentabilidade das ações do projeto Re(viver) o bairro! podem ser cruzadas com o Plano de Desenvolvimento da Liberdade, pela constituição do GABIP Vale de Alcântara e pelo plano de ação do CLDS 3G do Vale de Alcântara, criando-se relações que perdurem pós projeto.

---

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

#### *Actividade 1*

Reciclar Memórias

#### *Descrição*

Reciclar Memórias consiste em intensificar o esforço coletivo no sentido de valorizar e divulgar o património imaterial do Bairro da Liberdade, uma vez que, em processos passados no território, evidenciou-se o potencial das memórias para a introdução de novas dinâmicas de participação, capacitação e envolvimento de pessoas e organizações na construção de uma comunidade mais coesa. A atividade será desenvolvida em 3 fases. 1.ª fase) recolha de documentos e testemunhos sobre o bairro, recorrendo a diferentes métodos (sessões públicas de partilhas de histórias, entrevistas individuais e registos áudio, vídeo e fotográfico) através dos quais se organizará um banco de memórias. 2.ª fase) trabalho multifacetado de produção artística coletiva, com base no espólio reunido. Desencadear-se-á a construção de um mapa simbólico e



afetivo da comunidade que se materializará progressivamente em formato de instalação, fabricada em diferentes espaços do território, em diferentes momentos e com diferentes grupos. 3.ª fase) Desenvolvimento de oficinas de arte com o intuito de gerar narrativas visuais, em formato BD, inspiradas em histórias e vivências da comunidade.

A 4.ª

fase desta atividade culminará com a preparação de uma exposição itinerante dos produtos artísticos resultantes, dinamizando-se mostras no território e em zonas envolventes do mesmo, numa lógica de estreitar relações, dando a conhecer de forma abrangente a riqueza do bairro.

**Recursos humanos**

Recursos Humanos do Projeto;  
Recursos Humanos das entidades parceiras;  
Recursos Humanos externos através de prestação de serviços;  
Moradores

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

- 1 banco de memórias  
- 10 sessões públicas  
- 30 entrevistas individuais  
- 1 mapa simbólico e afetivo da comunidade  
- 1 instalação artística  
- 1 banda desenhada  
- 1 mural de arte urbana  
- 1 exposição itinerante (dentro e fora do bairro)  
- 1 peça final/vídeo  
- Envolvimento do grupo informal de moradores

**Valor**

10775 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

1300

**Objectivos específicos para que concorre**

1

**Actividade 2**

Reciclar o Espaço

**Descrição**

Esta atividade visa requalificar um espaço simbólico



enquanto local de produção de vivências e interações, atualmente sem uso e desqualificado e com problemas de acessibilidades, mas que apresenta um potencial enquanto espaço vital para a comunidade. Esta requalificação realizar-se-á através de um processo colaborativo com a população, desenvolvendo eventos comunitários de natureza diversa ( feira de trocas, reciclagem de mobília, mercado biológico), que servirão para explorar os usos e funções deste espaço, bem como estabelecer ligações entre o mercado e os espaços públicos envolventes. A dinamização destes eventos servirá como plataforma de promoção de iniciativas culturais, artísticas e desportivas habitualmente organizadas pela comunidade, alargando o seu apelo ao exterior. Paralelamente, serão promovidas sessões públicas de discussão e reflexão com os moradores no sentido de identificar as necessidades de requalificação do mercado, abrangendo áreas como a pintura e embelezamento de espaços, sinalização, mobiliário urbano e equipamentos, definir soluções e, numa última fase, implementar as propostas apresentadas. O muro exterior do mercado servirá como painel expositivo de um trabalho criativo partilhado, inspirado na recolha de memórias. Uma vez que se pretende que este se torne num espaço público de referência na vida da comunidade, é essencial dotá-lo de condições de acesso para utilizadores com mobilidade reduzida, pelo que serão efetuadas as devidas alterações ao edificado

<i>Recursos humanos</i>	Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras; Recursos Humanos externos através de prestação de serviços;
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- 6 eventos comunitários realizados - 10 sessões públicas de recolha e construção de ideias para a requalificação - 1 requalificação de espaço público - otimização espaço coletivo adequando-o aos interesses da comunidade e alargando o potencial da sua utilização - envolvimento da comunidade na solução final
<i>Valor</i>	22175 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	900





*Objectivos específicos para que concorre*

2

**Actividade 3**

Reciclar a Imagem

**Descrição**

Esta atividade tem como objetivo a criação de uma marca territorial através de um processo criativo em torno de uma imagem (logotipo), na lógica de marketing local que valorize o território e seus residentes, mas que também permita uma maior integração na dinâmica da freguesia e da cidade de Lisboa. Ao potenciar o sentimento de pertença e de valorização da comunidade em relação ao território, ao património e aos seus recursos internos, com a vontade de os expor ao resto da comunidade e possíveis turistas, proporcionam-se condições para uma comunidade mais ativa localmente e que valorize o local onde reside. Pretende-se que seja lançado um concurso de ideias de logotipos dirigido à população local, que permita trabalhar a imagem positiva do bairro e, posteriormente, utilizá-lo para a difusão de atividades de iniciativa local e dos produtos criados no decurso de todo o projeto. Este concurso de ideias terá como intervenientes o Grupo Comunitário Liberdade e Serafina, os moradores e alguns atores externos à comunidade/território e os parceiros do projeto que terão tarefas muito concretas: 1) Criação do regulamento do concurso-Grupo Comunitário Liberdade e Serafina; 2) Constituição do júri, seleção e comunicação de resultados-elementos da comunidade local e atores externos à comunidade/território; 3) Mobilização e divulgação da iniciativa e Apoio técnico na construção da imagem-Parceiros do projeto.

**Recursos humanos**

Recursos Humanos do projeto;  
Recursos Humanos das entidades parceiras  
Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

- 1 regulamento de concurso construído  
- 1 flyer de divulgação do concurso criado  
- 1 selo criado  
- 1 sessão de lançamento do selo realizada  
- Imagem positiva do Bairro da Liberdade reforçada

**Valor**

7850 EUR

**Cronograma**

Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6

**Periodicidade**

Semanal



<i>Nº de destinatários</i>	25
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<b>Actividade 4</b>	Reciclar ligações entre parceiros
<b>Descrição</b>	<p>Reciclar ligações entre parceiros consiste na criação de uma plataforma de partilha de recursos, construída a partir da reflexão do GCLS.A ideia nasce de conjunto de dinâmicas e iniciativas geradas nos últimos 3 anos no território e que reforçaram o trabalho em parceria e em rede, tais como a implementação de 2 projetos BipZip, onde, em parceria trabalharam organizações de base local, instituições públicas e grupos informais;a animação de um concurso de projetos de inovação comunitária que permitiu fortalecer e trazer respostas e recursos ao território;e a constituição do grupo comunitário, que levou à aproximação entre entidades, ao conhecimento sobre os seus objetivos e recursos.Assim, porque muitos foram os recursos acumulados e de forma a poder capitalizar este espólio material e imaterial(estúdio de música,atelier de serigrafia,projetores,etc)possibilitando o seu usufruto pelas organizações locais e comunidade alargada,pretende criar-se uma plataforma de partilha de recursos inspirados na experiencia do CLIP. Esta plataforma permitirá promover a interação e a entreaajuda entre atores locais ao mesmo tempo que valoriza os recursos do território.O modelo será discutido no decurso de 5 fases:</p> <p>1.Partilha do processo de construção e implementação da plataforma CLIP;2.Construção coletiva de um modelo adaptado às necessidades e realidade dos parceiros do território;3.Levantamento e mapeamento de recursos;4.Criação da plataforma e seu regulamento;5 Lançamento da plataforma</p>
<b>Recursos humanos</b>	Recursos Humanos do Projeto Recursos Humanos das entidades parceiras
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<b>Resultados esperados</b>	1 Plataforma online de partilha de recursos; Mapeamento dos recursos 1 Regulamento cocontruido pelo grupo comunitário 1 Evento de lançamento realizado; 1 Flyer de divulgação
<b>Valor</b>	2960 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	35
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
 <i>Actividade 5</i>	 Reciclar ligações entre territórios
<i>Descrição</i>	<p>Reciclar ligações entre territórios visa reforçar a relação, conexão e comunicação entre o Bº da Liberdade e as zonas e património que o envolvem. Em concreto, pretende-se valorizar a localização espacial do território, que se encontra perto do centro da cidade, junto a Monsanto e paredes meias com o Aqueduto, construindo ferramentas que estimulem a circulação entre estas zonas e fomentem um novo olhar sobre o "espaço", da parte de quem o habita como de quem o visita/atravessa: desportistas, turista, visitantes, curiosos, etc. Partindo do olhar e experiências de quem nestes espaço circula e constrói diariamente memórias partilhadas, nomeadamente os escuteiros do Agrupamento 53 da Serafina, o grupo informal de ciclistas do Bº da Liberdade - "Com Dor", visa-se mapear circuitos pedonais e cicláveis que fomente a descoberta do bairro, revelando a riqueza de detalhes do seu património arquitetónico e natural, e interligando o bairro à freguesia e cidade, em roteiros que destaquem os locais simbólicos (como o Parque Florestal de Monsanto, Quinta do Zé Pinto, Bairro da Bela Flor e Alto de Campolide) que fazem parte, enquadram e valorizam o Bº da Liberdade. Esta atividade desenvolve-se em 2 fases: 1) promoção de um conjunto de discussões e de atividades de mapeamento do território, que permitam reconhecer, identificar e delinear itinerários pedonais e cicláveis, simbólicos e afetivos e 2) construção coletiva dos mapas finais em formato brochura e acessíveis em formato digital.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Recursos Humanos do Projeto; Recursos Humanos das entidades parceiras do território, com destaque para o grupo de escuteiros e o grupo Com Dor; Recursos Humanos externos - 1 designer gráfico</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>1 mapa com circuito pedonal 1 mapa com circuito ciclável Envolvimento do grupo informal de ciclistas do bairro - Com Dor e do agrupamento de escuteiros nº 53</p>
<i>Valor</i>	5940 EUR

<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 9

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenadora

*Horas realizadas para o projeto* 1584

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Outro elemento - Animador Sociocultural - Estágio Profissional

*Horas realizadas para o projeto* 2112

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 768

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Outro elemento - Formadora

*Horas realizadas para o projeto* 144



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 720

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Outro elemento - Monitor

*Horas realizadas para o projeto* 720

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Outro elemento - Técnica de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 336

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Outro elemento - Técnica de Espaços Verdes

*Horas realizadas para o projeto* 240

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntário - Morador

*Horas realizadas para o projeto* 144

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Voluntário - Morador

*Horas realizadas para o projeto* 144

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 1

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 155

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 2355

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 10

*Nº de destinatários desempregados* 0

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 65

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

*Grupo de Moradores Ciclistas* 15

*Comunidade* 65

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /*



<i>demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	1
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18600 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1800 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	600 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	9600 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3900 EUR
<i>Equipamentos</i>	6200 EUR
<i>Obras</i>	9000 EUR
<i>Total</i>	49700 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Valor</i>	14000 EUR
<i>Entidade</i>	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
<i>Valor</i>	35700 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Entidade</i>	ADM Estrela-Associação Social e Desenvolvimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6544 EUR
<i>Descrição</i>	2 técnicos da ADM Estrela, 720 horas cada, durante 12 meses (60 horas/mês x 12 meses)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5400 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do Espaço Comunitário da Serafina
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2689 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto através da afetação de um Técnico de Desenvolvimento Comunitário (7h por semana, 8€/hora)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1920 EUR
<i>Descrição</i>	Afetação de 1 técnico da Junta de Freguesia de Campolide (5h por semana, 8€/hora)

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49700 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	16553 EUR
<i>Total do Projeto</i>	66253 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2510

